

Anais do XX Simpósio de Iniciação Científica FACLEPP – UNOESTE

Resumos com Resultados – Ciências Sociais Aplicadas

| | |
|--|---|
| A GESTÃO DOS RESÍDUOS TECNOLÓGICOS EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP: UM ESTUDO BASEADO NA VISÃO DA ECONOMIA CIRCULAR | 2 |
| CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA | 3 |
| A CONSTITUIÇÃO DAS IMAGENS DE ANAKIN E DE LUKE SKYWALKER NA SAGA STAR WARS | 6 |
| DRENAGEM URBANA E MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO NO PARQUE DO POVO - PRESIDENTE PRUDENTE - SP | 8 |

Presidente Prudente, 18 de maio de 2019

Administração

Pesquisa

Apresentação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Sociais Aplicadas

Administração

A GESTÃO DOS RESÍDUOS TECNOLÓGICOS EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP: UM ESTUDO BASEADO NA VISÃO DA ECONOMIA CIRCULAR

JULIENE MALDONADO OROSCO DE ANDRADE

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

O avanço do desenvolvimento da tecnologia, da globalização e do consumismo tem levado a um aumento considerável de resíduos tecnológicos. Um dos principais problemas deste fato está relacionado aos métodos de descarte desses resíduos e aos possíveis impactos que eles provocam no meio ambiente, pois esses resíduos contêm em sua composição produtos químicos, tóxicos. A base para esse estudo concentra-se no conceito da Economia Circular, embora tenha surgido há 50 anos, sua implementação é recente no Brasil. Trata-se de um modelo em que todos os tipos de materiais são criados para circular de forma eficiente e serem reconduzidos para a produção, sem perda da qualidade. Discutir a gestão integrada dos resíduos tecnológicos em Presidente Prudente/SP, à luz da teoria da Economia Circular. A metodologia utilizada foi a pesquisa aplicada exploratória, por meio de uma abordagem dedutiva e qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foram utilizadas a pesquisa documental e o trabalho de campo; as técnicas utilizadas foram a entrevista, o questionário e a observação assistemática. Os resultados evidenciaram que 94% dos resíduos tecnológicos produzidos no município são passíveis de reaproveitamento e comercialização. A pesquisa mostrou que existem programas de capacitação de cooperativas, entretanto verificou-se que o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do município não atende aos resíduos tecnológicos conforme determina a Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Esses resultados são importantes ferramentas para o gerenciamento dos resíduos tecnológicos, promovendo informações relevantes para a gestão ambiental no município, vindo ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Protocolo CAAE: 46057720.0.0055.15.

Presidente Prudente, 18 de maio de 2019

CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA

AGESSANDER MANOEL
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

Esta pesquisa contribui com os debates da gestão dos resíduos sólidos urbanos por entender que a questão ambiental trata do uso desproporcional dos recursos naturais para o atendimento de necessidades humanas fundamentais, bem como da destinação dos resíduos provocados pela produção e consumo. A problemática que orientou esta pesquisa foi reconhecer os desafios da gestão municipal dos resíduos sólidos a partir da instituição da Política Nacional dos Resíduos Sólidos pela Lei 12.305/10. A pesquisa busca entender a realidade e as práticas adotadas para o enfrentamento da gestão dos resíduos tendo como parâmetro os municípios de Álvares Machado - SP, Pirapozinho - SP, Presidente Prudente - SP e Tarabai - SP por suas características distintas e por apresentarem potencial de análises na região do Pontal do Paranapanema. A hipótese adotada foi a de que os municípios não estariam preparados para as adequações e prazos exigidos pela Lei 12.305/10. O objetivo geral é apresentar os desafios da gestão dos resíduos sólidos urbanos na região do Pontal do Paranapanema, evidenciando algumas práticas. Outros objetivos . discutir a insustentabilidade dos atuais padrões de produção e consumo; . descrever as práticas locais adotadas pelos quatro municípios escolhidos que integram a região do Pontal do Paranapanema; . apresentar percepção dos responsáveis das secretarias do Meio Ambiente dos municípios estudados e dos responsáveis pelas entidades que realizam a coleta seletiva nos municípios estudados; . apresentar o perfil dos associados e cooperados das entidades que realizam a coleta seletiva nos municípios estudados; . apresentar a visão e vivência de pesquisadores que desenvolveram pesquisas no Pontal do Paranapanema evidenciando os desafios na gestão dos resíduos sólidos. O método é uma pesquisa aplicada, utilizando a pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e com o método dedutivo. As técnicas empregadas foram: pesquisa bibliográfica e documental, entrevista e observação assistemática. O desenvolvimento de uma gama cada vez maior de mercadorias, para que satisfaçam as necessidades e desejos, são trabalhados continuamente pelas indústrias, gerando ganhos de capital, sem uma preocupação com os limites de resiliência do planeta (ARAUJO; NASCIMENTO; VIANNA, 2014). Arrighi (1996) aborda que o poder sempre aumenta e proporciona vantagens especificamente para um grupo de poder. Assadourian (2010) apresenta que o consumo mundial aumentou 28% em relação a 1996 e seis vezes em relação a 1960. Waldman (2010) aborda a descartabilidade e questiona alguns dados apresentados sobre a atual situação dos descartes mundial, tratando-o como um dilema civilizatório. Waldman (2010) explica que entre 1901 e 2000 a população humana cresceu quatro vezes o que provocou um crescimento vertiginoso da exploração de matérias-primas e da produção econômica global. O autor mostra que neste período a produção de carvão aumentou em seis vezes e a de cobre em 25 vezes. Mostra ainda que entre 1950 e 2008 a produção de metais aumentou em sete vezes e a de alumínio em 20

vezes e que no período de 1970 e 2010 a produção de plástico ampliou em 41 vezes. Segundo relatório do Banco Mundial *What a Waste: A Global Review of Solid Waste Management* (2012), a quantidade de RSU mundial produzida está crescendo rapidamente. Em 2002 foi gerado 0,64 kg / hab / dia. Em 2012 esses valores aumentaram para 1,2 kg / hab / dia e a previsão é que em 2025 será de 1,42 kg / hab / dia de resíduos sólidos urbanos (2,2 bilhões de toneladas por ano) (HOOMWEG; BHADA-TATA, 2012). Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), a quantidade de RSU gerado no Brasil em 2007 foi de 168.653 ton./dia. Em 2017 esses dados cresceram 27,4%. Neste mesmo período, segundo o IBGE, entre 2007 e 2017 a população cresceu 12,8%, passando de 183.987.217 para 207.660.929 habitantes. A ABRELPE relata ainda que foram identificados em 2017:3.000 lixões, que afetam a vida de 76,5 milhões de pessoas (37% da população brasileira), que geram um prejuízo anual de R\$3,6 bilhões (para cuidar do meio ambiente e tratar de saúde). Segundo o CEMPRE-Compromisso Empresarial para Reciclagem- (2016), em 2010, ano em que foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos pela Lei 12.305/10, apenas 443 municípios (7,9%) dos municípios possuíam um programa estruturado de coleta seletiva. Em 2014, ano em a Lei previa inicialmente a extinção dos lixões, apenas 927 municípios (16,6%) haviam instituído efetivamente este programa. Em sua última publicação (2016) constatou que somente 1055 municípios, (18,9%) do total de municípios brasileiros, estavam operando dentro do previsto na Lei. Todos os responsáveis das secretarias do Meio Ambiente dos municípios são engenheiros ambientais com conhecimento da legislação vigente sobre a Política Nacional de Resíduos Sólido. Quando questionados sobre qual a política dos governos municipais em relação à coleta seletiva, Álvares Machado informou que a coleta seletiva abrange 100% da zona urbana em parceria com a Associação Reciclando para a Vida; Pirapozinho disse que está orientando e apoiando a constituição de uma cooperativa de catadores e que tem realizado campanhas de educação ambiental; Presidente Prudente respondeu que atua em parceria com a COOPERLIX e que pretende ampliar sua área de atuação, uma vez que a instituição hoje não consegue atender integralmente a área urbana do município e Tarabai informou que possui o projeto Reciclar para Viver, com coleta dos RSU duas vezes por semana e que faz a triagem dos recicláveis, armazenando em bags para comercializar posteriormente. Foi questionado aos responsáveis pelas entidades qual a principal dificuldade encontrada pela entidade. A Associação Reciclando para a Vida de Álvares Machado informou tratar-se da estrada de acesso que não é pavimentada e a COOPERLIX citou que a estrutura existente não permite que toda área urbana seja devidamente atendida, além da constante falha na coleta seletiva ocasionada pelas quebras de caminhões. Ao traçar um paralelo sobre a renda mensal e composição familiar de todos os entrevistados das entidades, a pesquisa mostrou que a soma da renda mensal dos entrevistados da entidade Reciclando para a Vida, somam um total de R\$17.600,00, que mantém 52 pessoas, portanto uma renda média per capita de R\$338,46. Os entrevistados da COOPERLIX têm uma renda total de R\$28.600,00, para manutenção de 48 pessoas, portanto uma renda média per capita de R\$ 595,83. Foi questionado aos entrevistados das entidades se eles tinham orgulho de seu trabalho, e um fato muito positivo é que todos responderam que sim. Posteriormente foi questionado se eles tivessem a oportunidade de entrar em outro trabalho, que oferecesse o mesmo rendimento e benefício, se deixariam este trabalho e entraria no outro. Dos entrevistados da Associação Reciclando para a Vida somente dois afirmaram que mudariam de atividade, já na COOPERLIX cinco afirmaram que trocariam de atividade. Foram convidados para este fortalecer este debate os seguintes pesquisadores: Leal (2000) que defendeu tese

sobre a gestão das águas no Pontal do Paranapanema, Takenaka (2008) que desenvolveu uma tese sobre políticas públicas e gerenciamento integrado de RSU no município de Presidente Prudente - SP, Gonçalves (2006) que abordou o trabalho no lixo em sua tese, Iacia (2014), que desenvolveu um estudo de caso dos RSU na COOPERLIX e Lussari (2016) que em sua tese estudou o modelo de evolução das relações entre o grupo de apoiadores e a Cooperlix durante 15 anos. Para estes pesquisadores regionais que já desenvolveram alguma pesquisa nesta área, foi questionado quais os principais dilemas e desafios que em sua opinião envolvem a gestão dos resíduos sólidos urbanos. Takenaka explicou que o ser humano tem hábitos consumistas extravagantes que represente o tipo de vida que está levando. Leal disse que o primeiro desafio é que a sociedade mude e consuma o necessário além de permitir que todos tenham acesso. Gonçalves defendeu que o desperdício deve ser combatido e que grande parte da sociedade está fora do padrão de consumo médio. Iacia defendeu que o grande desafio é a educação ambiental e Lussari disse que para as empresas há legislações específicas (fiscalizações e multas) e para as pessoas comuns somente a conscientização. O desenvolvimento desta pesquisa buscou discutir os desafios da gestão dos resíduos sólidos após a promulgação da Lei 12.305/10 e a realidade vivida pelos municípios, através da situação encontrada nos quatro municípios do oeste paulista. O trabalho de campo tornou possível verificar a inexecução desta Lei nos prazos legais pretendidos, emergindo um desafio a ser transposto pelas administrações municipais. Fomentar o debate constitui uma busca e atualização constante de políticas públicas e leis que permitam ampliar o entendimento de questões que levem ao cuidado com a exploração dos recursos naturais, o fomento de programas de coleta seletiva e reciclagem e a destinação final ambientalmente correta dos rejeitos.

Presidente Prudente, 18 de maio de 2019

A CONSTITUIÇÃO DAS IMAGENS DE ANAKIN E DE LUKE SKYWALKER NA SAGA STAR WARS

HIGOR BALBINO DOS SANTOS

LULI HATA

A série Star Wars (Guerra nas Estrelas) foi lançado de forma bastante peculiar, com início no Episódio IV: Uma nova esperança, em 1977. Com intervalo de três anos, foram lançadas as sequências Episódio V: O Império contra-ataca (1980) e Episódio VI: O retorno do Jedi (1980). Na primeira trilogia, os personagens principais, Luke Skywalker, Princesa Leia Organa e Han Solo vivem as aventuras heroicas em um mundo de ficção científica, onde alta tecnologia, relações sociais arcaicas, ambientes degradados e tradições guerreiras orientais relacionam-se e revelam as tensões em torno do poder. Luke Skywalker cumpre a jornada do herói (CAMPBELL, 2007) e Han Solo é o anti-herói outsider que, com a Princesa Leia, forma o par romântico. Leia Organa revela-se general e importante liderança, diferentemente de uma princesa indefesa que as primeiras imagens em que pede ajuda faz supor. A segunda trilogia tem início em 1999, com o Episódio 1: A ameaça fantasma. Seguem-se o Episódio 2: Ataque dos clones (2002) e Episódio 3: A vingança dos Sith (2005). Nesta trilogia conta-se a história de Anakin Skywalker e sua transformação em Darth Vader, com foco na família Skywalker. Anakin é retratado em três momentos: criança, jovem em treino e jovem adulto. São estas duas trilogias que interessam à presente pesquisa: a primeira por apresentar Luke Skywalker sem grandes transformações físicas e a segunda, especialmente no Episódio 3, apresentar Anakin Skywalker com um porte físico que poderia se qualificar como heroico. Justificativa: É notável a diferença de proporções dos corpos dos atores que interpretam Luke e Anakin Skywalker. Segundo os padrões para desenho, Anakin tem as proporções ideais de um modelo, próximas das de um herói. Entretanto, o personagem sucumbe ao lado sombrio da Força, uma espécie de energia espiritual à qual se orientam os mestres Jedi, de modo que se torna o vilão Darth Vader. A transformação inclui mutilação e substituição do corpo fisiológico por próteses. Essa substituição dispensaria o corpo humano heroico, na medida em que as próteses poderiam torná-lo heroico de forma artificial. A despeito de tratar-se de uma produção fictícia voltada para o entretenimento, a escolha de um ator com determinado tipo físico pode revelar ideais do contexto de sua produção, na medida em que toda produção audiovisual pode ser um documento histórico (MORETTIN, 2003). Na primeira trilogia, a opulência do corpo artificial parece ser o que se contrapõe ao herói Jedi. Nesse sentido, levanta-se a hipótese de as duas trilogias revelarem ideais diferentes em relação à figura do herói, embora Anakin tenha se tornado o vilão na saga Star Wars. Problema: pretendeu-se responder à questão sobre a representação imagética dos personagens Anakin e Luke Skywalker, se ela reflete o contexto de sua produção ou já estava prevista ou se é inerente à própria narrativa. Analisar a configuração imagética

dos personagens Anakin e Luke Skywalker; Realizar desenhos para corroborar a análise; Comparar com um herói da Marvel Comics em produção audiovisual recente e em seu desenho original; Compreender o contexto de produção das duas trilologias da saga Star Wars; Verificar a prevalência de um ideal em torno do corpo nas produções dos dois momentos distintos da saga. A pesquisa é de natureza bibliográfica, comparativa e dedutiva, com fundamentação teórica em Eco (1976), Debord (1997), Bavcar (2005), Baudrillard (1991), Novaes (2005) e Morettin (2003). Morettin (2003) explica o pensamento de Marc Ferro, importante historiador que justifica o cinema, tanto o documental quanto o fictício, como documento histórico. Debord (1997) e Baudrillard (1991) tratam da sociedade que se fundamenta na imagem construída, destituída de uma essência que lhe dá consistência. Novaes (2005) e Bavcar (2005) buscam sentidos no que não está exposto; Eco (1976) versa sobre a indústria cultural e a imagem do super-homem. 1. Há diferenças físicas de estatura entre os atores que representam Anakin Skywalker (Hayden Christensen, 1,83 m) e Luke Skywalker (Mark Hamil, 1,75 m). As diferenças podem ser camufladas ou evidenciadas conforme as tomadas, a posição das câmeras e a montagem do filme; os atores não contracenam na mesma trilogia, mas percebe-se a ênfase sobre o porte físico de Anakin na segunda trilogia. 2. O ator que personifica Darth Vader (David Prowse, 1,98 m) na primeira trilogia é significativamente mais alto que Mark Hamil. Essa diferença pode justificar a ênfase na altura de Anakin Skywalker, mas é preciso lembrar que o corpo de Darth Vader é protético. Ou seja, a estatura e o porte físico podem ser ampliados com as próteses. 3. Na primeira trilogia, o herói não tem a massa muscular enfatizada. Aliás, um ser poderoso responsável pelo seu treinamento é apresentado, e não corresponde ao ideal de herói como apresentava a Marvel Comics. Esse ser é o Mestre Yoda. 4. A primeira trilogia revela valores que colocam em cheque o "status quo", como a ideia de fragilidade feminina, do marginal que se consagra herói (Han Solo), do poder em uma figura não usual, sem beleza, de baixa estatura, de fala estranha, e da força presente em um nível que não é o físico, é metafísico e inspirado em filosofias orientais. O presente estudo verificou como se constituiu a imagem física dos personagens Anakin e Luke Skywalker, da saga Star Wars (Guerra nas Estrelas), em comparação às imagens de heróis da produção audiovisual recente, baseados na Marvel Comics, e seus respectivos desenhos originais em HQ. Para o estudo comparativo, foi eleito um personagem da Marvel, cujas imagens em desenho e no audiovisual foram confrontadas às imagens de Luke e Anakin Skywalker. O estudo contempla, inclusive, o desenho desses personagens pelo autor da pesquisa. Verificou-se haver uma forte presença ideológica e conceitual sobre o corpo, presente no contexto de produção de cada trilogia da saga (1977-1983 e 1999-2005).

DRENAGEM URBANA E MEIO AMBIENTE: UM ESTUDO NO PARQUE DO POVO - PRESIDENTE PRUDENTE - SP

ADRIANA EMI BUCHLER OTAKARA

ALBA REGINA AZEVEDO ARANA

O crescimento do espaço urbano em muitas cidades médias ocorre de forma rápida e na ausência de planejamento que integre todos os seus sistemas, como o sistema de abastecimento de água, esgoto, sistema de drenagem das águas pluviais, coleta de resíduos sólidos, entre outros, pode causar impactos ao meio ambiente, como as bacias hidrográficas nas áreas urbanas. Presidente Prudente não é diferente, não possui uma gestão da rede de drenagem das águas pluviais, esta apresenta apenas a função de reduzir a velocidade das águas de chuva e destiná-las ao córrego mais próximo da área de coleta, assim ficando sujeito aos resíduos sólidos urbanos que são armazenados de forma inadequada nas vias de circulação das áreas urbanas, podendo prejudicar não apenas a estrutura física do sistema, mas também podendo contaminar e/ou depositar resíduos nestes córregos. O trabalho tem como objetivo geral discutir a influência do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos na eficiência dos sistemas de drenagem na área urbana do "Parque do Povo", enfocando na importância da implantação da gestão do sistema integrado de drenagem das águas pluviais em Presidente Prudente - SP. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi baseada na investigação qualitativa, utilizando-se de levantamento bibliográfico, da pesquisa de levantamento, pesquisa documental, coleta de dados e materiais e da observação direta intensiva. Após o levantamento dos dados foram elaborados mapas identificando os pontos de coleta do sistema de drenagem nas áreas do Parque do Povo e o uso e ocupação do solo no seu entorno. O Parque do Povo acompanha parte do Córrego do Veado, que é responsável pela drenagem de parte do relevo da malha urbana da zona oeste da cidade. No entanto, passa a apresentar maiores impactos relacionados aos problemas ambientais através do processo de canalização. O Córrego do Veado é responsável pela drenagem de parte do relevo da malha urbana da zona oeste da cidade. Os fundos de vale da cidade, apresentam áreas de depósito de resíduos sólidos domésticos e "bota-fora". No entanto, passa a apresentar maiores impactos relacionados aos problemas ambientais através do processo de canalização (fechada ou aberta). A canalização que retifica parte do canal fluvial, desequilibra a dinâmica do córrego, que associado a ineficiência do sistema de galerias das águas pluviais e a intensa impermeabilização do solo passa a gerar problemas. Ao investigar o uso e ocupação do solo no Parque do Povo e os pontos de inundação crítica estão relacionados as características do deflúvio e o tipo do RSU gerado. Contudo, verifica-se que os problemas de cheias no Parque do Povo não estão associados ao RSU que são descartados incorretamente na região, mas sim a característica topográfica da região, ao uso e ocupação do solo (redução de áreas permeáveis) e ao subdimensionamento do sistema de drenagem. Se faz necessário um

planejamento multidisciplinar, onde a macrodrenagem deve fazer parte do todo na infraestrutura urbana. Este planejamento multidisciplinar deve ser compatibilizado com outros planos e projetos de todos serviços públicos integrados, e principalmente, junto àqueles voltados à gestão das águas urbanas.

Presidente Prudente, 18 de maio de 2019

